



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROExC

EDITAL nº 09/2020, de 29 de julho de 2020.

PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESQUISADOR-EXTENSIONISTA PARA ATUAÇÃO NO PROJETO INTERINSTITUCIONAL “PRATICA RIO”.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC, convoca a Comunidade Universitária da UNIRIO a participar, de acordo com as condições definidas neste edital, da seleção para concessão de bolsas destinadas à técnicos e docentes, no âmbito do projeto intitulado “Pratica Rio” (processo nº 23102.006624/2019-14), o qual concederá três (3) bolsas de pesquisador-extensionista, por um período de até 10 meses.

1. Das normas e procedimentos:

1.1 As normas e procedimentos para inscrição, seleção e concessão de bolsas deverão estar de acordo com as diretrizes desta Pró-Reitoria e em consonância com o projeto intitulado “Pratica Rio” (anexo 1).

2. Das inscrições:

2.1 As inscrições dos candidatos deverão ser realizadas remotamente, através do e-mail praticario.unirio@gmail.com, com o envio da documentação exigida, atendendo o perfil desejado, em acordo com o item 5, dentro do período definido no cronograma deste edital.

3. Do número de bolsas ofertadas e valor:



3.1 Serão concedidas 3 (três) bolsas de pesquisador-extensionista, com o valor mensal de R\$3.000,00 (três mil reais). A presente bolsa abrange a participação do pesquisador-extensionista no acompanhamento do projeto, desenvolvimento de atividades, geração de relatórios mensais e de um produto final, em consonância com o Plano de Trabalho (anexo 1).

4. Dos critérios de seleção dos pesquisadores-extensionistas:

4.1 O proponente deverá submeter a inscrição através do envio remoto da seguinte documentação:

- I) Ficha de inscrição devidamente preenchida (anexo 2);
- II) Currículo Lattes, referente aos últimos 5 anos (2015-2020), a ser utilizado para identificação do perfil;
- III) Carta de intenção;
- IV) Plano de trabalho, em consonância com a proposta do Projeto Pratica Rio (anexo 1), seguindo o modelo proposto por este edital (anexo 3).

4.1.1 Perfil desejado: Atuação em metodologias participativas e condução de grupos; Experiência em pesquisas acadêmicas nas diversas abordagens metodológicas; Experiência em projetos extensionistas, com articulação/interação com a comunidade; Experiência em desenvolvimento de projetos sociais.

4.1.2 A Carta de Intenção deve demonstrar o interesse do candidato no desenvolvimento do projeto, os benefícios decorrentes de sua atuação/participação no mesmo, o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes bolsistas a serem selecionados em edital específico para este projeto, e a aderência à missão, visão e princípios gerais desta IFES.

4.1.3 O Plano de Trabalho deverá conter o assunto a ser pesquisado, assim como uma proposta de acompanhamento das atividades/ações nos núcleos.

4.2 A seleção dos bolsistas pesquisadores-extensionistas ficará a cargo de Comissão Técnica Especial, instituída para este fim, composta pela Coordenadora Geral do Projeto, pela Coordenadora Técnica da organização executora (Instituto Carioca), e por 3 (três) docentes, com experiência em coordenação de projetos interinstitucionais na UNIRIO, de diferentes áreas do saber, contribuindo e valorizando o caráter interprofissional da proposta.



4.3 Serão utilizados os seguintes critérios para avaliação e seleção dos bolsistas pesquisadores-extensionistas:

a) Análise do Currículo Lattes (20 pontos):

- I. Currículo Lattes, referente aos últimos 5 anos (2015-2020);
- II. Atuação em metodologias participativas e condução de grupos; Experiência em pesquisas acadêmicas nas diversas abordagens metodológicas; Experiência em projetos extensionistas, com articulação/interação com a comunidade; Experiência em desenvolvimento de projetos sociais;
- III. Experiência na orientação de bolsistas e demais orientações (Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado).

b) Análise da Carta de Intenção (20 pontos):

- I. Explanação dos pontos referentes ao item 4.1.2, em consonância com o perfil desejado (item 4.1.1).

c) Análise do Plano de Trabalho (40 pontos) (modelo disponível no anexo 3):

- I. Consonância da proposta com o Plano de Trabalho do Projeto (anexo 1);
- II. Detalhamento do plano e da metodologia a ser utilizada;
- III. Proposta de acompanhamento das atividades e indicadores;
- IV. Resultados esperados e proposta de produto final;
- V. Benefícios para a UNIRIO (para a instituição, e para os docentes, técnicos e alunos envolvidos) e para a comunidade participante das atividades/ações ofertadas pelo projeto.

d) Entrevista a ser agendada e realizada de forma remota (via Meet), com os membros da Comissão Técnica Especial (20 pontos).

- I. Conversa sobre experiências, carta de intenção e plano de trabalho apresentados.

5. Da finalidade das bolsas para Pesquisador-Extensionista:

5.1 A bolsa para Pesquisador-Extensionista é ofertada ao pesquisador responsável pelo suporte técnico ao projeto, elaboração, planejamento e execução do Plano de Ação, coordenação e orientação da equipe e apresentação dos resultados e produto aos parceiros envolvidos e à comunidade. O pesquisador-extensionista deve ter conhecimento sobre o



tema, além da habilidade de gerenciar equipes de trabalho, compostas também por estudantes, de forma articulada com outros pesquisadores. A atuação do pesquisador-extensionista deve estar em consonância com as orientações da Coordenação Geral do Projeto.

6. Dos compromissos dos pesquisadores-extensionistas:

6.1 São compromissos dos pesquisadores-extensionistas:

- I. Orientar o(s) bolsista(s) nas distintas fases das atividades, incluindo a elaboração de relatórios mensais e material para apresentação dos resultados e produto final;
- II. Prestar informações sobre o andamento do Plano de Trabalho proposto, sempre que solicitado, no formato e prazos estipulados pela Coordenação Geral do Projeto;
- III. Zelar pelo andamento das atividades do projeto e pela utilização dos recursos empregados no mesmo;
- IV. Responsabilizar-se pelo cumprimento das atividades propostas e das atividades e ações solicitadas;
- V. Acompanhar as atividades/ações desenvolvidas nos núcleos;
- VI. Justificar, por escrito, a substituição ou o cancelamento da(s) bolsa(s) do(s) aluno(s) sob sua orientação;
- VII. Adotar as providências que envolvam permissões e autorizações especiais, de caráter ético-legal, necessárias para a execução das atividades previstas;
- VIII. Manter o Currículo Lattes atualizado;
- IX. Colaborar na organização de eventos e cursos relacionados ao projeto;
- X. Preencher e assinar o “Termo de Compromisso do Bolsista Pesquisador-Extensionista” (será enviado via e-mail para os aprovados e classificados na seleção);
- XI. Atuar em consonância com as orientações e demandas da Coordenação Geral do Projeto.

7. Da divulgação dos resultados:

7.1 A divulgação do resultado da seleção será divulgada na página da PROExC e enviada para todos os e-mails dos inscritos na seleção, nos prazos estabelecidos no cronograma deste Edital.



8. Dos recursos:

8.1 O candidato à pesquisador-extensionista que desejar interpor recurso questionando o resultado da avaliação da sua inscrição deverá fazê-lo através de apresentação de documento com as devidas colocações, através do e-mail praticario.unirio@gmail.com, obedecendo o prazo estipulado no cronograma deste Edital.

9. Dos prazos:

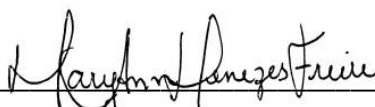
| | Etapas | Prazos |
|---|--|--------------------|
| 1 | Publicação/Divulgação do Edital | 29/07/2020 |
| 2 | Período de inscrição | 29/07 a 07/08/2020 |
| 3 | Análise das inscrições pela Comissão Técnica Especial | 10/08/2020 |
| 4 | Período para realização das entrevistas | 11/08/2020 |
| 5 | Análise final das avaliações pela Comissão Técnica Especial e produção de ata para divulgação | 12/08/2020 |
| 6 | Resultado preliminar da seleção de pesquisadores-extensionistas | 13/08/2020 |
| 7 | Período para interposição de recursos | 14/08/2020 |
| 8 | Resultado final da seleção de pesquisadores-extensionistas | 17/08/2020 |
| 9 | Primeira reunião com a Coordenação Geral do Projeto e entrega do “Termo de Compromisso do Bolsista Pesquisador-Extensionista”, preenchido e assinado | 18/08/2020 |

10. Das disposições gerais:

10.1 Casos omissos e situações não previstas neste Edital ficarão à cargo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC.

10.2 O presente edital entra em vigor na data de sua divulgação.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2020.



Profª Drª Mary Ann Menezes Freire
SIAPE 2933721
Coordenadora Geral do Projeto “Pratica Rio”



Anexo 1: Plano de Trabalho do Projeto “Pratica Rio”



PROJETO PRATICA RIO

PLANO DE TRABALHO PARA ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES QUE INTEGRAM O PROJETO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS, REGULAMENTAÇÃO DO GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS PLANEJADOS.

DADOS GERAIS DA PROPOSTA DE TRABALHO

| OBJETO |
|---|
| Desenvolvimento e implementação do projeto Pratica Rio, no município do Rio de Janeiro. |

| JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA |
|---|
| <p>Conforme a Constituição Federal é dever do Estado fomentar práticas esportivas formais e não formais, como direito de cada um, observada a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do Esporte Educacional e a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional, além da necessidade de incentivar a recreação, como forma de promoção social.</p> <p>Caracterização dos Interesses Recíprocos e Relação entre a proposta e as diretrizes da Ação.</p> <p>A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, ente Federal responsável por parte da Educação do nosso Estado, tem a responsabilidade de fomentar projetos multidisciplinares que favoreçam a população e assim contribua com a construção de uma sociedade mais igual em que as oportunidades chegam para todos, indistintamente. O Projeto Pratica Rio enquadrado nos moldes da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social deste Ministério, representa a sinergia de propósitos entre as entidades envolvidas, em prol da garantia dos direitos da sociedade.</p> |



Promover inclusão social, representar uma oferta da prática esportiva e do lazer é o objetivo deste programa que encontra diretamente os objetivos estratégicos desta Secretaria.

Indicação do público-alvo e do problema a ser resolvido.

O atendimento do projeto é amplo e estende-se a toda população que tenha a partir de 6 (seis) anos de idade e estejam aptos à prática da atividade física.

O projeto prevê o atendimento de beneficiários que não tem acesso à prática da atividade física gratuita, em situação de vulnerabilidade social e que tenham a intenção de melhorar os indicadores de saúde e sociais por meio do esporte e do lazer.

A relevância/impacto da Ação e as transformações duradouras esperadas na comunidade.

Pretende-se ao final do projeto:

- a) Impactar a cultura esportiva do local onde o projeto será implementado, podendo-se observar a prática voluntárias das atividades esportivas nos espaços públicos;
- b) Promover a inclusão social da população que não tem acesso às oportunidades de prática esportiva;
- c) Melhorar os indicadores de saúde dos beneficiários;
- d) Atrair a atenção dos beneficiários para a prática esportiva, reduzindo o tempo disponível para envolvimento com a vida ilícita.

Cenário Atual:

O Projeto terá como norteadores de suas atividades, vetores. São eles: educação, lazer, meio ambiente e alto rendimento. Portanto, todas as atividades sistemáticas e assistemáticas estarão pautadas nestes vetores e nos temas transversais que serão abordados posteriormente nos procedimentos metodológicos. São eles: equilíbrio ambiental, saúde, orientação sexual, pluralidade cultural, orientação para o mercado de trabalho, ética e qualidade de vida.

| METAS DE ATENDIMENTO DO PROJETO – PÚBLICO-ALVO | |
|---|--------------------|
| O Projeto tem como público-alvo o atendimento de 8.000 pessoas. | |
| Público Direto: | 4.000 beneficiados |
| Público Indireto: | 4.000 familiares |

| OBJETIVO GERAL |
|--|
| Tornar democrático a toda população fluminense, o acesso às práticas das atividades físicas e esportivas de lazer e de cunho educacional, bem como assegurar a valorização dos talentos desportivos, estimulando seu desenvolvimento integral. |



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar um modelo capilar, através da implementação de núcleos estrategicamente distribuídos pelo território estadual, baseados em um modelo de gestão que permita o exercício da vanguarda administrativa sem o prejuízo dos valores sólidos típicos das tradições esportivas do Rio de Janeiro.
- Desenvolver pesquisas e estudos apoiados na coleta de dados gerados ao longo do projeto, que subsidiem uma avaliação qualitativa e completa do impacto social promovido.
- Atender as demandas por esporte e lazer das comunidades em situação de vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro.
- Construir um modelo que garanta benefícios ao interesse público, por meio da oferta de serviços de qualidade, bem como a realização de investimentos.
- Oferecer atividades de esporte recreativo e de lazer nos núcleos, desenvolver ações que estimulem a população à prática da atividade física e recreação social, com o intuito de adoção de um estilo de vida mais saudável e, ainda, estimular a consolidação de políticas públicas, através da oportunidade ao acesso à prática de atividade física, esporte e lazer.

METODOLOGIA DO PROJETO

O Projeto Prática Rio, será realizado no município do Rio de Janeiro. O planejamento está pautado no desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer, onde os conteúdos são desenvolvidos de forma educativa, com os referenciais metodológicos apoiadas nas dimensões dialógica, reflexiva, cognitiva, afetiva, lúdica e ética respeitando as faixas etárias, oportunizando atividades e métodos que estimulem a intergeracionalidade e as aulas mistas, tanto no que tange o gênero quanto pessoas ditas 'normais' com portadores de deficiência. Fará parte do planejamento, trabalhar temas transversais que ampliem o universo de conhecimento dos participantes e potencializem o esporte como ferramenta de educação, lazer e qualidade de vida.

Temas Transversais:

Equilíbrio ambiental - O participante deverá compreender as noções básicas sobre o tema e perceber as relações que condicionam a vida para posicionar-se de forma crítica, diante do mundo, dominar métodos de manejo e de conservação ambiental.

Saúde - O participante compreenderá que a saúde depende das relações mantidas com o meio físico e social, identificará os fatores de risco que os indivíduos correm e da necessidade da adoção de hábitos de autocuidado.

Orientação sexual – Numa perspectiva social, deverá ensinar o participante a respeitar a diversidade de comportamento relativo à sexualidade, desde que seja garantida a integridade e a dignidade do ser humano, a conhecer o seu corpo e a expressar seus sentimentos e com respeito ao outro.

Pluralidade cultural – O participante saberá reconhecer a diversidade como um direito dos povos e dos indivíduos e repudiando toda forma de discriminação, seja por raça, classe, crença religiosa e sexo.



Orientação para o mercado de trabalho - Numa perspectiva social, deverá ensinar o usuário questões do trabalho e suas relações.

Ética - O participante deverá entender o conceito de justiça, baseado na equidade, sensibilizar-se da necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais.

Qualidade de vida - qualidade de vida foi definida como sensação íntima de conforto, bem-estar ou felicidade no desempenho de funções físicas, intelectuais e psíquicas dentro da realidade da sua família, do seu trabalho e dos valores da comunidade à qual pertence (DIS, 1987).

O participante deverá utilizar a metodologia de aula no seu dia a dia, para que a abordagem feita durante a atividade física dê respaldo para o equilíbrio nas relações com os familiares, nas atividades laborais e nas relações dentro da comunidade, gerando harmonia e bem-estar biopsicossocial.

Os temas transversais devem por sua vez estar pautados nos objetivos do projeto, porém para complementar e qualificar a metodologia também será utilizado como pilar metodológico algumas diretrizes do Plano Nacional de Esporte e Lazer (PNEL):

Reversão do quadro atual de injustiças, exclusão e vulnerabilidade social;

MODALIDADES

Ao propiciar vivências desenvolvidoras de habilidades cognitivas, motoras e afetivas, através de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, as atividades ofertadas nos núcleos, estão diretamente relacionadas com a formação de um cidadão crítico, pois tange a educação moral, educação em valores, construção da cidadania e de sentimentos em relação a si mesmo e em relação aos outros.

Desta forma seguem sugestões de modalidades esportivas e culturais que permitem a abordagem efetiva dos requisitos metodológicos.

| Modalidades dos Núcleos | |
|-------------------------|-----------------------|
| Jiu Jitsu | Futebol |
| Futsal | Treinamento Funcional |

| N | Núcleo | Endereço | Bairro |
|---|-----------------------|---------------------------------|--------------|
| 1 | Clube Rocha | R. Ana Neri, 1540. | Jacaré/Rocha |
| 2 | IAPC | R. Velinda Mauricio da Fonseca. | Cachambi |
| 3 | Quadra da Casa Branca | R. Magalhães Couto, 763 fds. | Méier |
| 4 | Clube Magnatas | R. General Belford, 336. | Rocha |
| 5 | GRESS Salgueiro | R. Silva Teles, 104. | Andaraí |



| | | | |
|----|-----------------------------|--|----------------------|
| 6 | GRESS Vila Isabel | Rua 28 de Setembro, 382. | Vila Isabel |
| 7 | Alto Simão | R. Maestro Ernesto Nazarete, 100. | Vila Isabel |
| 8 | Império da Tijuca | R. Paulo Nogueira, s/n. | Tijuca |
| 9 | Casa Branca | Estrada da Casa Branca, s/n. | Tijuca |
| 10 | Tijolinho | R. Veja. | Grajaú |
| 11 | Corredor Esportivo | Avenida do Magistrado. (Moneró) | Ilha do Governador |
| 12 | Praça Lauro Corona | R. Juraci Camargo. (Jdim Guanabara) | Ilha do Governador |
| 13 | Parque Almirante Souza Melo | Parque Almirante Souza Melo (Zumbi) | Ilha do Governador |
| 14 | INPS | Canal da Portuguesa (Bancários) | Ilha do Governador |
| 15 | Conjunto Paulo VI | Rua Tirol, 861. | Freguesia |
| 16 | Praça da Merck | Estr. dos Bandeirantes, 1099. | Taquara |
| 17 | Praça Orleans | R. Relvado, 94. | Taquara |
| 18 | Praça dos Pais | R. Jaciaba, 26. | Curicica |
| 19 | Salão | Av. Edgar Werneck, 1607. | Cidade de Deus |
| 20 | Igreja | R. Barão, 807. | Praça Seca |
| 21 | Praça | Av. Adauto Botelho. | Colonia |
| 22 | R. da Amendoeira | R. da Amendoeira, 50. | Itanhangá |
| 23 | Praça Ramos Figueira | Praça Ramos Figueira | Ramos |
| 24 | Igreja Santos Sepulcro | R. Sanatorio, 310. | Madureira |
| 25 | Bairro Novo | Av. Marechal Rondon, 477. | São Francisco Xavier |
| 26 | Praça Managua | Praça Managua | Bento Ribeiro |
| 27 | Salão Catumbi | Estrada da Chacara, s/n. | Tijuca |
| 28 | Salão de Festa | Av. Joaquim Camara Ferreira, 79. | Vila Kenedy |
| 29 | Quadra Poliesportiva | Rua Nova, s/n. | Rocinha |
| 30 | Parque Garota de Ipanema | Av. Francisco Bhering, s/n. | Copacabana |
| 31 | Praia de Botafogo | Praia de Botafogo | Botafogo |
| 32 | Quadra Cardoso | R. Cardoso Junior. | Laranjeiras |
| 33 | Praça Pacuaré II | R. Pacuaré. | Cosmos |
| 34 | AMAR | R. Maciambu, 16. | Campinho |
| 35 | Santa Cruz | Av. Cesario de Melo, 12375. | Santa Cruz |
| 36 | Praça da Playboy | Estr. Macembu, s/n. | Taquara |



| | | | |
|----|-------------------------|----------------------------|-------------------|
| 37 | Condomínio Vila Paraíso | Rua Caçu, 150. | Taquara |
| 38 | Condomínio 28 de Agosto | R. Barão, 207. | Praça Seca |
| 39 | Gamboa | R. Ladeira do Barroso, 40. | Gamboa |
| 40 | Team BG | R. Ramiro Magalhaes, 521. | Engenho de Dentro |

A pedagogia aplicada durante as aulas deve criar possibilidades de forma que a vivência transponha o momento da prática, trazendo significado para o convívio do dia a dia. Algumas atividades devem incorporar o participante no planejamento participativo, discutindo dinâmicas e regras das mesmas, pois ao elaborar as aulas de acordo com a realidade e necessidades do grupo, todos dão significado à vivência, passando a ser algo referente ao pertencimento local, além de ser um ótimo exercício de criatividade.

Dessa forma, as atividades geram oportunidade para que crianças, jovens, adultos e idosos reflitam para além de sua prática.

Implementação dos Núcleos

Para a instalação de um núcleo do projeto, foi criado alguns procedimentos que, somados, pautarão a viabilidade técnica do mesmo. Este processo deverá ser realizado pela equipe técnica do Projeto, possibilitando a ação em conjunto da equipe.



O marco zero é um relatório onde deverá constar os dados referentes as questões sociais como: história do local, quantidade ou estimativa de habitantes total e/ou por faixa, etária, entre outros dados censitários, além dos movimentos esportivos e culturais espontâneos, que correspondem à vocação esportiva dos locais onde possa ser implementado o núcleo, com base em limites de autonomia de deslocamento que correspondem, aproximadamente, a um raio de 2 Km.

O laudo de viabilidade será emitido após análise do marco zero e avaliação in loco, da infraestrutura do espaço de segurança que ele oferece a prática das atividades e, em caso de parecer favorável, inicia-se o processo de contratação, divulgação e captação de participantes. Se desfavorável o laudo deverá apontar um local próximo a este que corresponda as exigências de implementação do núcleo.

METODOLOGIA DE AULA

Todas as aulas serão executadas pelo professor em três fases distintas, porém interligadas:

Fase 1: Motivação e aquecimento – Momento em que o professor inicia a aula criando um espaço de diálogo entre os participantes, atividades com intuito de realizar o aquecimento corporal para a parte principal da aula.

Fase 2: Parte principal – Aplicação da aula da modalidade em si, seja esportiva e/ou de lazer.

Fase 3: Avaliação e volta à calma – Avaliação através de um debate entre professor participante e pais, se houver presentes, onde o objetivo é causar reflexão do que deu em aula com isso se encaixa no dia a dia.

OS NÚCLEOS

O local onde serão ministradas as atividades serão espaços públicos e privados que deverá ofertar as condições adequadas para as atividades a serem ofertadas, como acessibilidade, boa infraestrutura e segurança, sendo localizados próximo à comunidade beneficiada, que não demande transporte para o deslocamento dos beneficiados.

Cada núcleo do projeto poderá oferecer 01 ou 02 (duas) modalidades, podendo um professor ministrar até 02 (duas) modalidades. Cada núcleo deve funcionar, de 02 (duas) a 04 (quatro) vezes por semana, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas de funcionamento por semana.

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE PARTICIPANTES

A captação dos participantes será feita inicialmente com os cartazes alocados nos núcleos, porém, concomitante a esta ação, estarão se desencadeando outras, através de contatos com os apoios e associações de moradores, com lideranças locais legitimadas, além do trabalho de parceria com redes de escolas municipais e estaduais existentes nos municípios e postos de saúde. Os colaboradores serão orientados a identificar essas instituições-chaves no local e estabelecer parcerias para captação de participantes.

Para que a captação ocorra com sucesso na rede de parcerias, serão ofertadas atividades no contra turno escolar com alguns núcleos alocados próximo às escolas, clínicas e locais onde o há a o hábito da prática esportiva, sempre respeitando e ofertando modalidades e atividades que permeiem a vocação esportiva local, contribuindo assim para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e, como consequência, a legitimação da ação, atentando para a necessidade de inseri-lo na dinâmica social local, estabelecendo forte conexão com as lideranças locais.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Para a captação de PCD não basta ofertar as atividades adaptadas, para tal, precisa-se de espaços nos princípios da acessibilidade, que é um direito garantido por lei aos deficientes físicos, visuais, auditivos, Intelectuais, pessoas com mobilidade reduzida entre outros.

A fim de organizar e sistematizar as ações desenvolvidas pelo projeto para captar, reter e desenvolver este participante, o laudo de viabilidade fará a identificação onde estão os locais específicos de atendimento para PCD, sejam escolas, hospitais ou até mesmo Organizações sem fins lucrativos, para que a oferta esteja onde há demanda.



Programa de Formação Continuada

Somente a capacitação profissional continuada somada ao envolvimento e compromisso do colaborador pode viabilizar o sucesso de um trabalho unificado e direcionado.

Portanto, elaborou-se a formação continuada, que será um processo contínuo e cíclico de encontros para a capacitação e disseminar da metodologia do Projeto aos colaboradores.

O ciclo se inicia no momento da implementação do núcleo e/ou da contratação do profissional e reinicia a cada 4 meses.

Cada encontro terá duração mínima de 8 horas.

Divisão da Capacitação

Capacitação I

| Conteúdo | Descrição | Carga Horária |
|--|--|---------------|
| Metodologia de Intervenção do projeto | Exposição dos objetivos, indicadores e metodologia a ser aplicada | 2 horas |
| Estratégias de Mobilização Comunitária | Análise de estratégias para captar participantes e legitimar o Projeto na Comunidade | 2 hora |
| Redes Sociais | Conceituação do tema e estratégias e parâmetros para formação de parcerias | 2 hora |
| Sistemática de avaliação | Procedimentos de avaliação dos núcleos | 2 horas |

Os demais encontros serão planejados conforme demandas originadas no processo.

SUGESTÃO GRADE HORÁRIA

Possibilidade 1:

4 turmas de 25 participantes, com duração de 1h30min.

| Grade Horária do Núcleo: | | | | | |
|--------------------------|----------------------|-------|----------------------|--------|-------|
| Horário | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
| 8h às 9:30h | T1 – Modalidade 1 | | T1 – Modalidade 1 | | |
| 9:30h às 11h | T2 – Modalidade 2 | | T2 – Modalidade 2 | | |
| 11h às 13h | Planejamento | | Planejamento | | |
| 14h às 15:30h | T3 - Modalidade 1 | | T3 - Modalidade 1 | | |
| 15:30 às 17h | T4 – Modalidade 2 | | T4 – Modalidade 2 | | |

Total de 16h semanais.

Possibilidade 2:

6 turmas de 16 participantes, com duração de 1h.

| Grade Horária do Núcleo: | | | | | |
|--------------------------|--|-------|-------------------|--------|----------------------|
| Horário | | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
| 8h às 9h | | | T1 – Modalidade 1 | | T1 – Modalidade 1 |
| 9h às 10h | | | T2 – Modalidade 2 | | T2 – Modalidade 2 |
| 10h às 11h | | | T3 – Modalidade 2 | | T3 – Modalidade 2 |
| 12h às 14h | | | Planejamento | | Planejamento |
| 14h às 15h | | | T4- Modalidade 1 | | T4- Modalidade 1 |
| 15h às 16h | | | T5 – Modalidade 2 | | T5 – Modalidade 2 |
| 16h às 17h | | | T6- Modalidade 1 | | T6- Modalidade 1 |

Total de 16h semanais.

Possibilidade 3:

6 turmas de 16 participantes, com duração de 1h, sendo três modalidades.

| Grade Horária do Núcleo: | | | | | |
|--------------------------|---------|-------------------|--------|----------------------|-------|
| Horário | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
| 7h às 8h | | T1 – Modalidade 1 | | T1 – Modalidade 1 | |
| 8h às 9h | | T2 – Modalidade 2 | | T2 – Modalidade 2 | |
| 9h às 10h | | T3 – Modalidade 3 | | T3 – Modalidade 3 | |
| 11h às 13h | | Planejamento | | Planejamento | |
| 14h às 15h | | T4- Modalidade 1 | | T4- Modalidade 1 | |
| 15h às 16h | | T5 – Modalidade 2 | | T5 – Modalidade 2 | |
| 16h às 17h | | T6 – Modalidade 3 | | T6 – Modalidade 3 | |

Total de 16h semanais.

Evento:

Esporte Integra

Descrição: Evento de Lazer e Esporte para integrar os beneficiários, suas famílias e potenciais participantes do projeto. O evento tem o objetivo de ser uma opção de lazer para as comunidades nas quais estará inserido.

Periodicidade: 1 evento ao ano em cada núcleo.

Público-alvo: beneficiários, família, população.

Material necessário: equipamentos do próprio projeto.

Evento:

Prática Rio

Descrição: Evento na semana de Educação Física para estimular a prática de atividade física, combate ao sedentarismo, combate à obesidade.

Periodicidade: 1 evento ao ano em cada núcleo.

Público-alvo: beneficiários do projeto

Material necessário: equipamentos do projeto.



Os eventos têm o objetivo de gerar um ambiente integrador nos núcleos do projeto e atrair novos participantes, além de dar visibilidade às iniciativas e atividades desenvolvidas e para isso, poderão distribuir lanches para os participantes, água, montar estrutura audiovisual e estrutura de lazer.

Pesquisa e Estudos

Os pesquisadores supervisores serão autorizados a aplicar a pesquisa no núcleo que for de interesse para a Universidade, na periodicidade que considerar pertinente.

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

As reuniões de planejamento acontecerão mensalmente com a equipe gestora do projeto e trimestralmente com a equipe de campo do projeto. Nestes encontros serão apresentados resultados parciais, relatórios de fiscalização e resultados obtidos.

EQUIPE DE TRABALHO

| Nº | FUNÇÃO | QTE | PERFIL |
|----|---|-----|---|
| 01 | Coordenador Geral (sob responsabilidade da Entidade Proponente) | 01 | Profissional cedido pelo Proponente com experiência na execução de projetos / programas ou eventos. |
| 02 | Coordenação de Projeto | 06 | Profissional de Educação Física/Gestão de Projetos |
| 03 | Coordenador Esportivo | 07 | Gestão de Projetos/Educação/Educação Física |
| 04 | Pesquisador Supervisor | 04 | Preferencialmente Educação Física/Pedagogia/Assistência Social |
| 05 | Professor graduado em Educação Física | 18 | Bacharel/ Licenciado em Educação Física |
| 06 | Articulador Social | 18 | Preferencialmente Ensino Médio completo |
| 07 | Monitor | 18 | Preferencialmente Formado em educação Física/ Técnico de Esporte |
| 08 | Supervisor | 04 | Preferencialmente Ensino Médio completo |



| ATRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO | |
|---------------------------------------|---|
| FUNÇÃO | ATRIBUIÇÃO |
| Coordenador Geral | Coordenar a fase de estruturação do projeto; monitorar as atividades desenvolvidas a fim de garantir a boa execução do objeto pactuado; dialogar constantemente com o interlocutor SICONV, bem como auxiliar os demais profissionais na execução das atividades por ele desenvolvidas; acompanhar e monitorar de forma periódica as atividades desenvolvidas no projeto; e assegurar a visibilidade do projeto, utilizando as orientações de identificação visual do Governo Federal/ Secretaria Especial do Esporte. |
| Coordenação de Projeto | Profissional responsável pela elaboração do planejamento estratégico do projeto para a implementação, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento das metas do projeto, fiscalização da prestação de contas, realização de reuniões de equipe. |
| Pesquisador Supervisor | Profissional responsável pelas pesquisas e estudos do projeto, junto ao coordenador geral, monitoramento dos indicadores, leitura e interpretação de relatórios e instrumentos do projeto, apresentação de relatórios de resultado e pesquisas sobre o projeto nas mais diversas perspectivas (educacional, esportiva, de saúde). |
| Coordenador Esportivo | Profissional responsável pela gestão de campo, supervisão das atividades nos núcleos da sua área destinada, fiscalização dos eventos, levantamento de necessidades dos núcleos, recolhimento de instrumentos, formulários. |
| Professor graduado em Educação Física | Responsável pela organização, condução e desenvolvimento das atividades no núcleo, pela elaboração do plano de aula das atividades, pelo controle de frequência dos beneficiários, pelo preenchimento dos instrumentos de trabalho, participação em reuniões e capacitações. |
| Articulador Social | Profissional deverá ser um grande conhecedor da realidade local, ou seja: deve possuir conhecimento sobre a geografia, sobre a cultura e sobre a comunidade onde o núcleo está localizado, auxiliando na captação dos participantes, fidelização, realização de eventos, captação de parceiros. |
| Monitor | Responsável pelo auxílio ao professor no desenvolvimento das atividades, realização dos eventos, na elaboração de fichas, formulários e relatórios, em zelar pelo material esportivo do núcleo. |
| Supervisor de Campo | Responsável pela fiscalização das atividades dos núcleos, elaboração de relatório fotográfico, acompanhamento da elaboração das fichas de chamada e inscrição. |

| RESULTADOS ESPERADOS |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Promover atividades esportivas e de lazer que atendam aos anseios das comunidades, respeitando as especificidades locais e do público-alvo; |



- Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe, e
- Realizar eventos físico-esportivos, culturas e de lazer com os beneficiados do núcleo e, no caso de mais de um núcleo, Inter núcleos.



Anexo 2: Ficha de Inscrição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

FICHA DE INSCRIÇÃO

Edital nº xx, de 27 de julho de 2020.
Projeto “Pratica Rio”
Função: Pesquisador-Extensionista Bolsista

Proponente: _____

CPF: _____ Data de Nascimento: _____

SIAPÉ: _____ Categoria: () Docente () Técnico

Formação: _____

Departamento/Setor de Lotação: _____

Escola: _____

Centro: () CCBS () CCH () CCJP () CCET () CLA

Telefone: _____

E-mail: _____

Declaro que estou ciente das condições estabelecidas no referido Edital;

Declaro que estou apresentando nos anexos do e-mail todos os documentos exigidos no item 4.1 do referido Edital;

Declaro ter disponibilidade para a entrevista, parte integrante do processo de seleção, nos prazos estabelecidos no referido Edital;

Declaro que o não atendimento das condições estabelecidas no Edital me deixam automaticamente eliminado do processo de seleção.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2020.

Assinatura



Anexo 3: Modelo de Plano de Trabalho para candidatos à Pesquisador-Extensionista



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

PLANO DE TRABALHO

Edital nº xx, de 27 de julho de 2020.

Projeto “Prática Rio”

Função: Pesquisador-Extensionista Bolsista

Proponente: _____

SIAPE: _____

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
- 3. CONEXÕES: ENSINO X PESQUISA X EXTENSÃO X COMUNIDADE**
- 4. JUSTIFICATIVA / IMPACTO**
- 5. METODOLOGIA**
- 6. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO**
- 7. RESULTADOS ESPERADOS / PRODUTO(S)**
- 8. REFERÊNCIAS**

